

## **Termo de Compromisso de Apresentação**

Eu, Wanderlucy A. Alves Corrêa Czeszak, comprometo-me, caso meu Trabalho "Formação Continuada e a Distância do Professor: Novos Tempos", de minha autoria, seja aprovado pela Comissão Científica do 13º Congresso Anual da Associação Brasileira de Educação a Distância – "Em Busca de Novos Domínios e Novos Públicos Através da EAD", a comparecer para sua apresentação, no dia e hora previamente comunicados, e autorizo sua imediata publicação no site da instituição. É ciente para a autora do Trabalho a necessidade de ser associada, com os pagamentos das anuidades em dia.

**WANDERLUCY A. ALVES CORRÊA CZESZAK**

**São Paulo, 05 de Maio de 2007.**

# FORMAÇÃO CONTINUADA E A DISTÂNCIA DO PROFESSOR: NOVOS TEMPOS

05/2007

Wanderlucy A. Alves Corrêa Czeszak

FEUSP [wanderlucyc@yahoo.com](mailto:wanderlucyc@yahoo.com)

C

3

B

1

## **Resumo**

*O objetivo deste trabalho é discorrer sobre a necessidade de oferecermos uma formação aos professores nas instituições particulares de Ensino Superior de maneira continuada e a distância, como forma de discutirmos questões freqüentes encontradas tanto em turmas presenciais, como em turmas a distância, sobretudo, devido à constatação de problemas que vimos observando nas turmas, como dificuldade de comunicação entre professor e aluno, ausência de interação com fins educativos entre os participantes das turmas, evasão, além de pouca participação efetiva nas discussões propostas, que de fato resulte em construção de conhecimento.*

*A proposta de um projeto de formação continuada e a distância dos professores, tanto para aqueles que atuam em turmas a distância, como para aqueles de turmas presenciais, visa a oferecer subsídios para o aprimoramento da atuação do professor universitário, bem como a buscar soluções para a necessidade de um espaço no qual o professor possa interagir com seus pares por meio da troca de experiências que leve à construção reflexiva de conhecimento.*

*Palavras-chave: Formação de Professores, Formação Continuada, Educação a Distância, Ensino Superior, Professor Universitário.*

## **FORMAÇÃO CONTINUADA E A DISTÂNCIA DO PROFESSOR: NOVOS TEMPOS**

### **1. Por que a Formação Continuada e a Distância?**

Este trabalho é baseado em meu projeto de Doutorado que vem sendo desenvolvido na Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, sob orientação da Profa. Dra. Stela Piconez e tem como objetivo discorrer sobre a necessidade de desenvolvermos uma formação dos professores nas instituições particulares de Ensino Superior de maneira continuada e a distância.

Esta formação continuada e a distância pretende resolver problemas freqüentes encontrados tanto em turmas presenciais, como em turmas a distância, oferecendo, além de subsídios para o aprimoramento da atuação do professor universitário, oportunidades para a reflexão sobre questões complexas, como aquelas referentes à interação no ambiente das turmas presenciais e a distância frente às mudanças pelas quais a educação vem passando, considerando-se, sobretudo, a constatação de problemas que vimos observando nas turmas, como dificuldade de comunicação entre professor e aluno, ausência de interação com fins educativos entre os participantes das turmas, evasão, além de pouca participação efetiva nas discussões propostas, que resulte em construção de conhecimento.

Talvez seja um tanto surpreendente que os mesmos problemas de interação entre os elementos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, bem como a construção de conhecimento e o bom desempenho dos elementos envolvidos, sejam observados tanto em turmas presenciais como em turmas a distância, já que essas duas formas de educação têm uma série de particularidades que tornam suas naturezas um tanto distintas.

No entanto, a proposta de um projeto de formação continuada envolvendo tanto professores que atuam em turmas a distância, quanto aqueles de turmas presenciais, visa a ir além das questões básicas que distinguem as duas modalidades de educação, e a buscar soluções para a necessidade de um espaço no qual possa ser proporcionado ao professor a interação com seus pares, promovendo a troca de experiências, bem como a construção reflexiva de conhecimento, por meio da disponibilização de textos para discussão e atividades relacionadas ao dia-a-dia do profissional com suas turmas, além de um mural com eventos da área, temas para pesquisa, resenhas de livros e sites de seu interesse. O objetivo dessas informações é abordar todo tipo de situações envolvendo a relação professor-aluno e o importante e decisivo papel de mediador desse processo cognitivo a ser desempenhado pelo professor frente às mudanças pelas quais a educação vem passando.

O projeto ora apresentado é resultado de pesquisas que vêm sendo desenvolvidas junto à Universidade Anhembi Morumbi, onde a formação de professores em forma de oficinas on-line vem sendo oferecida aos professores semestralmente há dois anos. Essas oficinas vêm sendo oferecidas aos professores para prepará-los para assumirem turmas on-line, no entanto nem todos os professores que participam de fato assumem turmas on-line, devido a

fatores como excesso de carga horária, incompatibilidade com as características da educação a distância evidenciada ao longo do treinamento, turmas on-line insuficientes para atender a todos os professores interessados, entre outros fatores.

O que este trabalho propõe é uma formação continuada de professores que seja oferecida a todos os docentes na instituição, estejam estes professores trabalhando com turmas a distância ou com turmas presenciais, e que esta formação não se atenha apenas ao treinamento para o uso das ferramentas da plataforma, características específicas da interação on-line e suas aplicações, mas que também envolva a discussão de questões psicopedagógicas, didáticas e interacionais, que são relacionadas à educação como um todo, de forma continuada.

Não se tem hoje nas instituições de Ensino Superior quase nenhuma preocupação com a forma de ensinar dos professores, já que nem mesmo é necessário que esses professores tenham formação pedagógica, ou seja, não é necessário que eles sejam habilitados em licenciatura, que é exigida apenas aos professores que atuam no ensino médio e fundamental.

Dessa forma, o professor adentra a sala de aula contando apenas com a sua experiência pedagógica adquirida enquanto aluno.

Como aponta Cunha (1997), “a maioria dos professores não faz uma reflexão rigorosa sobre suas práticas e, como produto acabado dos processos que os formaram, repete os mesmos rituais pedagógicos que viveu, (...) e esta tem sido uma das maiores dificuldades para reconstruir a prática pedagógica do professor universitário. As pesquisas sobre formação de professores mostraram que a principal influência no comportamento do professores é sua própria história como aluno e que, para além das teorias pedagógicas que ele aprende, o que marca seu comportamento são as práticas de seus antigos professores. Isso significa dizer que os atuais professores se inspiram nas práticas vividas quando decidem ensinar”.

“Ignorar a didática no ensino superior”, ressalta Otto Peters (2006), “é ignorar a relação com o outro e suas implicações”, sobretudo em nossos dias, nos quais estamos vivendo um período de grandes mudanças na forma de apreender o mundo, e essa nova forma de ver o mundo tem implicado de maneira direta na educação.

É observando nossos alunos que constatamos essas mudanças: eles fazem parte da primeira geração inteiramente nascida e criada na era digital, e isso implica repensarmos todo o trabalho que temos feito enquanto educadores.

Assim, a hipótese do projeto ao qual este trabalho se refere é que a boa atuação do educador como professor do Ensino Superior, seja na educação presencial ou a distância, está atrelada a uma formação adequada e continuada, que tenha como base, sobretudo, questões de ordem didática, interacional e psicopedagógica.

Esta proposta de formação, continuada e a distância, do professor do Ensino Superior tem como objetivo a implementação de ambientes à disposição do docente antes do início de suas atividades com turmas a distância e a continuidade desse trabalho por meio de fóruns de discussões permanentes em ambiente on-line, assegurando entre os docentes, tenham eles assumido turmas a distância ou presenciais, o contato contínuo, as trocas de experiências e a constante reflexão crítica de seu trabalho, frente às

mudanças pelas quais nossa sociedade, e conseqüentemente a educação, vem passando, em decorrência do advento das novas tecnologias da comunicação.

## 2. Fontes

Este trabalho pretende considerar as diversas áreas envolvidas neste tema, enfatizando, porém, aquilo que vai ao encontro de nosso objeto de estudo na Pedagogia, na Educação a Distância e na Análise Comunicacional. Como apontam Souza et alli (2005), “a formação específica de tutores inclui, portanto, os fundamentos, a metodologia e estrutura acerca do sistema de EaD, a fim de sustentar as bases pedagógicas da aprendizagem sobre o comportamento das pessoas adultas. Inclui ainda os procedimentos de investigação e confecção de materiais didáticos nas mais diferentes mídias. O tutor deve possuir habilidades de comunicação, competência interpessoal, liderança, dinamismo, iniciativa, entusiasmo, criatividade, capacidade de trabalhar em equipes etc.”

Portanto, alguns conceitos merecem destaque para o desenvolvimento deste trabalho, como as condições sugeridas por Berge (1995), necessárias para uma tutoria bem-sucedida, agrupadas em quatro áreas: pedagógica, social, gerencial e técnica. Tais condições são retomadas por Palloff e Pratt (1999), enfatizando que não se pretende apontar modelos de atuação do professor, mas sim discutir as categorias no âmbito da proposta dos autores construção de comunidades virtuais de aprendizagem, conforme aponta Tavares (2005).

Características do aluno a distância nos levam a rever conceitos de aquisição de conhecimento importantes como os de Piaget e Vygotsky a respeito de interacionismo, construtivismo, entre outros.

Não é apenas o educador que deve ter responsabilidades para com o aprendizado do aluno, mas também o aluno de turmas de Educação a Distância deve assumir responsabilidades em suas experiências de aprendizado.

De acordo com Tavares (2005), buscando meios de promover formas de ensino reflexivo verdadeiramente críticas e reconstrutivas, tomaremos como base o trabalho de Paulo Freire (1970), para que os professores se engajem em quatro tipos de ação com relação ao seu trabalho, fazendo uma série de perguntas como: “(1) descrever (O que faço?); (2) informar (O que isto significa? Qual a fundamentação teórica para minha ação?); (3) confrontar (Como me tornei assim? Quero ser assim?); (4) reconstruir (Como eu poderia agir de maneira diferente?). Esta forma de refletir implica uma confrontação entre prática e teoria, uma possibilidade real de emancipação através da escolha (e não sujeição às teorias formais) neste “confrontar” e uma perspectiva de transformação através da ação comprometida do “reconstruir”.

## 3. Referências Bibliográficas:

BERGE, Z.L. The role of the on-line instructor/facilitator. Available:  
[http://jan.ucc.nau.edu/~mpc3/moderate/teach\\_on-line.html](http://jan.ucc.nau.edu/~mpc3/moderate/teach_on-line.html)  
[http://www.emoderatos.com/moderators/teach\\_online.html](http://www.emoderatos.com/moderators/teach_online.html)

- CUNHA, M.I. da. "Aula Universitária: Inovação e Pesquisa", in: Universidade Futurante, 2ª. Ed., São Paulo, Papyrus, 1997.
- FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia – Saberes necessários à prática educativa. São Paulo, Paz e Terra, 30ª. Ed., 2004.
- \_\_\_\_\_. Pedagogia do Oprimido, Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1970.
- HARASIM, L., HILTZ, S.R., TELES, L. & TUROFF, M. Learning Networks: a field guide to teaching and learning on-line. Cambridge: MIT Press, 1995.
- JOHNSON, S. Cultura da Interface, Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 2001.
- LITWIN, E. (org.) Educação a Distância – temas para o debate de uma nova agenda educativa. Porto Alegre, Artmed, 2001.
- MARCUSCHI, A.L. Análise da Conversação, São Paulo, Ática, 1986.
- MORAN, J. M. et alli. Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica, São Paulo, Papyrus, 2000.
- \_\_\_\_\_. "Como utilizar a Internet na Educação". In Revista da ciência da Informação on-line Biblioteca Virtual. Vol. 26 no. 2, pp.146-153.
- \_\_\_\_\_. "Internet no ensino". Comunicação e Educação. V (14): janeiro/abril 1999a, pp. 17-26.
- PALLOFF, R. M. & PRATT, K. O Aluno Virtual - um guia para trabalhar com estudantes on-line, São Paulo, Artmed, 2003.
- PETERS, Otto. Didática do Ensino a Distância, Porto Alegre, Unisinos, 2006.
- PIAGET, J. Psychologie de l'intelligence. Paris, Collin, 1967.
- SCHÖN, D. Formar professores como profissionais reflexivos. In: A. Nóvoa (org.). Os professores e sua formação. Lisboa, Publicações Dom Quixote, Instituto de Inovação Educacional, (1995).
- SIMONSON, M. et alli. Teaching and Learning at a Distance – Foundations of Distance Education. Ohio – USA, Merrill, 2000.
- SOUZA, C.A. et alli. Tutoria na Educação a Distância, Universidade do Vale do Itajaí/UFSC, Santa Catarina, 2005.
- TAVARES, K. C. do A. Discutindo a formação do professor on-line – de listas de habilidades docentes ao desenvolvimento da reflexão crítica, UFRJ/PUC, 2005.
- VALENTE, J. A. & Almeida, F. J. de. Visão Analítica da Informática na Educação no Brasil: a questão da formação do professor, São Paulo, 1997. <http://www.professores.uff.br/hjbortol/car/library/valente.html>
- VYGOTSKY, L.S. Pensamento e Linguagem. 3ª. edição, São Paulo, Martins Fontes, 1991.

Nome do arquivo: 552007100523PM.doc  
Pasta: C:\ABED\Trabalhos\_13CIED  
Modelo: C:\Documents and Settings\Marcelo\Dados de aplicativos\Microsoft\Modelos\Normal.dot  
Título: Por que investir na formação continuada  
Assunto:  
Autor: Lucy  
Palavras-chave:  
Comentários:  
Data de criação: 5/5/2007 21:48:00  
Número de alterações:3  
Última gravação: 5/5/2007 21:58:00  
Salvo por: Sergio Moraes  
Tempo total de edição: 1 Minuto  
Última impressão: 24/8/2007 17:45:00  
Como a última impressão  
Número de páginas: 7  
Número de palavras: 2.141 (aprox.)  
Número de caracteres: 11.564 (aprox.)